VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 21, 13 agosto 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

ANNO III — DIAMANTINA, SABBADO 13 DE AGOSTO DE 1938. — NUMERO 21

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada nos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina	1$000
Na 2ª. «	$500
Na 3ª. «	$400
Na 4ª. «	$300

Tiragem—1.600 exemplares

DIA 14 DE AGOSTO

Cahindo, este anno, a vigilia da Assumpção de N. Senhora, amanhã, 14, que é domingo, não ha abstinencia, podendo-se comer carne no almoço e no jantar.

SEGUNDA-FEIRA, 15 do corrente, é dia santo de guarda.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEGUNDA CONCENTRAÇÃO Marianna da Archidiocese de Diamantina

Conforme o programma e horarios ja publicados pela nossa collega a "Mocidade", orgão official das Congregações Mariannas e da J. C. B. da Archidioce de Diamantina, realiza-se-á, nos dias 13, 14 e 15 do corrente, nesta archiepiscopal cidade, a grande Concentração das diversas Congregações Mariannas, havendo reuniões plenarias, solennes sessões, etc.

No dia 15, haverá Missa Campal e communhão geral dos Congregados, que tomarão parte na procissão de Nossa Senhora.

O NOSSO RIO GRANDE

XISTO REIS.

Porque se lhe deu o nome de Rio Grande, quando não é elle senão um insignificante riacho?

Houve tempo em que um respeitavel mestre diamantinense dizia que o nome de Rio Grande, que tem esse corrego de crystallinas aguas —um dos encantos de Diamantina, lhe fôra dado por méra euphonia.

Entretanto, investigando apontamentos e notas, que não figuram na historia do velho Tijuco, cuja fundação, já se sabe principiou com algumas chóças ou colmados no alto do Burgalhau, a denominação de Rio Grande proveio da distincção que os bandeirantes fizeram, quando, em busca de nossas riquezas, caminhando de S. para N., subiam esse corrego, e chegaram á sua confluencia com o corrego S. Francisco, hoje mais conhecido por Quatro Vintens, nome este que se originou das *bateadas* que os faiscadores mineiros tiravam do seu leito, e que davam, na certa, quatro vintens de ouro em pó.

Os bandeirantes ante ao ponto de juncção dos dois corregos desconhecidos, baptizaram o da direita, por ser mais volumoso, com a denominação de Rio Grande, e o da esquerda, pelo nome de Rio Pequeno, em razão de ter menos agua que o corrego da direita—Rio Grande.

O nome de S. Francisco, dado a esse corrego, proveio da Serra que elle ladêa, assim como a bella serra que nós divisámos e é uma ramificação da grande cadeia do Espinhaço, tomou o nome de Serra de Santo Antonio, porque, de sua base, ergue-se o morro do mesmo nome, em cuja encosta se edificou a Diamantina.

Em nossos dias, ninguem a conhece por esse nome; todos dizem Serra do Rio Grande, nome local do corrego que a fraldeja.

Hoje, porém, mais que nunca, vem-nos, constantemente, interrogados pela curiosidade dos que nos visitam, anciosos por saber a razão da impropriedade dessa denominação de rio grande a um insignificante riacho.

Rio Grande, simplesmente, porque era mais volumoso que o Rio Pequeno; hoje o Rio Pequeno possue maior volume d'agua que o Rio Grande.

E porque?

Um exemplo bem frisante do grande mal que occasiona o desapparecimento dos mattos nas nascentes e margens dos rios, observa-se entre nós, com o corrego Rio Grande, cujo volume d'agua, na sêcca, não é mais aquelle de 40 annos atráz, devido ás queimadas, e derrubadas a machado, pelas lenheiras, nas adjacencias de sua nascente.

Pelas observações que temos feito, estamos convencidos de que, si não fôra tão pequeno o seu curso e o seu leito, naturalmente assoalhado de rochas e gorgulho, só com a evaporização, no rigor da sêcca, a sua agua reduziria a insignificancia tal, que perderiamos a excellente servidão publica para os banhos deliciosos, em suas preciosas banheiras naturaes de crystallinas aguas, e para lavagem da roupa de grande parte da população diamantinense.

Urge, pois que se tomem providencias, para que sejam, ao menos, conservados os mattos que forem nascendo á sua nascente e nas adjacencias.

Quanto não perderá a Diamantina, si vier a ficar, um dia, sem o seu corrego Rio Grande!

A ASSUMPÇÃO

A festa que a Igreja catholica celebra no dia 15 do corrente, com os catholicos do mundo inteiro, é, sem duvida, uma das mais gloriosas, em honra e louvor á Assumpção de Maria Santissima ao Céo, onde foi coroada Rainha dos Anjos Mãe de Deus e dos homens.

Com effeito, abaixo de Deus, abaixo de Jesus Christo, Maria é tudo, é mais que tudo quanto existe, mais que tudo quanto póde existir, porque é Mãe de Deus.

A Assumpção foi o dia singularmente eleito por Deus, para a apotheose de sua Mãe.

Só ella é a cheia de graças, só ella é cheia de luz, cheia de jubilo e cheia de glorias.

E a festa do dia 15 de Agosto, como disse notavel escriptor catholico, é a festa das festas de Maria; é o triumpho integral, publico e solenne da graça sobre a natureza: é a transformação completa da Mullher do Golgotha,—todas angustias, na Mulher apocaliptica, vestida de sol, coroada de estrellas e tendo por escabello a lua; é Maria subindo, em corpo e alma, á—direita de Jesus Christo, acompanhada e acclamada por todas as jerarchias celestiaes, a tomar posse plena e inauferivel do seu dote de Esposa e Mãe de Deus.

A INDIFFERENÇA E' PARA OS CORAÇÕES O QUE O INVERNO E' PARA A TERRA.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 14, permanecerá de plantão a Pharmacia «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

IMAGEM DA VIDA

Na verde margem de um rio
Que se ia perder ao mar,
Junto á mãe, era no estio,
Uma creança a brincar.
Ell-a: pára, fita as aguas,
E como scismando magoas
Que de certo inda não tem,
—«Onde vae esta corrente?
E voltará novamente?...»
Pergunta a creança á mãe.

—«Vae sumir-se lá distante
Do logar onde nasceu».
A mãe com triste semblante
Lhe responde, olhando o Céo;
«E nessa veloz passagem
Te mostra fiel imagem
De nossas vidas mortaes;
As aguas que ha pouco vias,
Não voltam; e nossos dias,
Como ellas, não voltam mais.

J. DE LEMOS.

Natalicio de S. Antonio

A Igreja Catholica celebra, no dia 15 deste mez de Agosto, a festa da Assumpção de Nossa Senhora do Céo.

Nesta cidade, festeja-se, nesse dia, desde antigos tempos, a excelsa Virgem, sob a invocação de Nossa Senhora das Mercês.

O nascimento natural do nosso querido Thaumaturgo e glorioso patrono, SANTO ANTONIO, no mesmo anniversario da Assumpção de Maria, delle não podemos deixar de falar, pela aprazivel coincidencia de possivel predestinação, como bem se nota em sua vida.

Os fieis bem conhecem que o celebrado nascimento dos Santos é o dia de sua gloriosa passagem para a vida eterna, na dôce visão beatifica, attingindo ao seu fim sobrenatural.

Comtudo, sendo costume antigo festejarem-se, entre os homens, datas natalicias, porque não havemos de festejar tambem a do nosso querido Santo e glorioso Patrono?

E assim como é costume, entre nós, offerecerem-se presentes aos entes que nos são caros neste mundo, nas datas em que se celebram os seus natalicios, porque não o fazermos ao glorioso Santo Antonio, que tantos favores, beneficios e graças nos concede na vida?

Pois, que todos os antonianos, todos os devotos e amigos do grande e miraculoso Santo Antonio, não se esqueçam, no dia 15 do corrente, da sua data natalicia, enviando-lhe seus presentes, como demonstração de sua devoção, e predilecção á sua grandiosa Obra.

Todos, sem distincção de classes e condições, podem offerecer presentes a Santo Antonio, no dia 15 do corrente, commemorando a sua data natalicia.

Quem não puder fazer um presente á sua Capella, uma esmola a seus pobres, poderá entretanto, dirigir-lhe uma prece, offerecer-lhe uma communhão, pela conversão dos peccadores — presente este que tem, por certo, grande valor e um merecimento extraordinario, por ser o mais precioso, quando partido de um coração devoto e sincero.

VEM A DIAMANTINA?

Não deixe de procurar a casa Motta Filho & Cia., á rua Modesto de Almeida,

D. Eponina Sousa Couto

Após uma vida paciente, cheia de ternura e amôr, que só possue o escrinio das acrisoladas virtudes, expirou no osculo do Senhor, pela manhã, de 9 do corrente, nesta cidade, a exma. sra. d. Eponina Sousa Couto, digna e virtuosa esposa do estimado clinico, dr. Lomelino Ramos Couto.

Não obstante esperado, á qualquer hora, o desenlace fatal que viria encher de lucto e dôr o lar do reputado medico, que Diamantina tanto estima e admira, a triste noticia écoou dolorosamente no seio da nossa sociedade, e todas as pessôas amigas se apressaram em levar-lhe e á distincta familia enluctada, as expressões de sincero sentimento, porquanto, d. Eponina, pela grandeza de sua alma, pelos dotes de seu coração, e como esposa extremosa, mãe de familia carinhosa e exemplar, soube conquistar sympathias, e verdadeiras amizades, assim como admiradores, no meio em que viveu. Alma piedosa e bôa, coração grande, d. Eponina era de todos justamente querida.

Os recursos da sciencia foram impotentes para debellar o mal que a victimou; de tudo a atroz molestia zombou, e d. Eponina, cuja vida foi toda cheia de sinceridade e fé, supportou, com verdadeiro espirito christão, a rebelde enfermidade, até exhalar o ultimo suspiro!

Era catholica fervorosa, frequentava os sacramentos da Igreja e com elles morreu confortada.

D. Eponina Sousa Couto, que desapparece aos 38 annos de edade, era natural da cidade de Entre Rios, deste Estado, e filha do sr. Francisco Henrique de Sousa e de d. Maria de Sousa Silva, residentes em Conselheiro Lafayette; foi creada, desde tenra edade, pela distincta sra. d. Julia Lomba, sua mãe adoptiva, que até hoje, vivia em sua companhia. Deixa os seguintes filhos, todos menores: Evandro, Evaldo, Edalmo, Edmar, Erivaldo, Laura e Erimar Sousa Couto. Era irmã do sr. Horacio de Sousa, encarregado da Fundição da Central do Brasil, no Horto Florestal; de d. Carmen Sousa, casada com o sr. Octacilio Henrique da Silva, funccionario da Central do Brasil; do Revmo. Padre Nelson Sousa, digno Vigario de Sant'Anna de Ferros; do sr. Geraldo Sousa, proprietario da Graphica Mineira, de Conselheiro Lafayette; e do sr. Moacyr Sousa, commerciante em Bello Horizonte.

O seu funeral, após a encommendação do corpo, que foi rezada pelo Revmo. Vigario, em sua vivenda, realizou-se, ás 16,30, sahindo o feretro de sua residencia, á rua do Macau de Baixo, com um acompanhamento de cerca de 1.500 pessôas, nelle figurando todas as classes da sociedade diamantinense, e destacando-se os representantes do Clero, do funccionalismo publico, das associações civis e religiosas, do commercio, que cerrou suas portas, e da imprensa local.

A "Vóz de Diamantina", acompanhando a amargurada familia na dôr pungente que a opprime, destaca sua visita, como manifestação sincera de seu grande sentimento ao dr. Lomelino, queridos filhinhos, a d. Julia Lomba e aos dignos paes, irmãos e parentes da saudosa finada, cuja alma Deus tenha no céo.

Missa do 7º. dia

O dr. Lomelino Ramos Couto, filhos e demais membros da familia enluctada convidam as exmas. familias e todas as pessôas, sem excepção, que tomaram parte em seus incommodos, e participaram de seus sentimentos, a caridade de assistirem ás missas do 7º dia que, pelo repouso final de sua saudosa e inesquecivel Eponina Sousa Couto, farão rezar, no dia 16 do corrente, terça-feira proxima, ás 7 horas, na Igreja da Veneravel Ordem III de S. Francisco de Assis.

—Quanta gente, disse Jeremias Taylor,—anda occupada no mundo a apanhar braçada de espinhos, para se sentar em cima delles!

Dr. Joubert Guerra

De regresso de Bello Horizonte, onde permanecera alguns dias, cuidando dos interesses do nosso municipio, já se acha na cidade o nosso estimado conterraneo, sr. dr. Joubert Guerra, digno e operoso Prefeito Municipal, que dirige com tanta proficiencia e honradez as elevadas funcções do seu cargo.

Nossas visitas.

NATALICIO DE SANTO ANTONIO

IV FESTA REGULAMENTAR

No dia 15 do corrente, a Pia União commemorará, em sua Capella, triplice festa: a Assumpção gloriosa de Maria ao Céo, o anniversario natalicio de Santo Antonio e a morte gloriosa de S. Tarcisio, primeiro martyr da Eucharistia, cuja imagem bellissima alli se venera.

Haverá missa festiva, e, em seguida, benção solenne da SS. Sacramento e benção do pão de Santo Antonio, para os doentes e pobres asylados.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

Dr. Ephygenio Salgado

CLINICA MEDICA

PEDIATRIA (doenças de creanças)

Consultorio:
RUA DIREITA

Diamantina—Minas

O bem se deve crêr de todos, mas o mal só com provas.

Centenario de S. João d'El-Rey

Conforme promettem, pelo bem organizado programma, terão excepcional brilho, as festas commemorativas do Centenario da cidade irmã de S. João d'El-Rey, a se realizarem nos dias 16, 17 e 18 do corrente mez.

Diamantina, que foi convidada para as festas, na pessôa de seu digno Prefeito Municipal, sr. dr. Joubert Guerra, será saudada alli pelo dr. Belisario Leite de Andrade Netto.

O nosso Municipio e a "Vóz de Diamantina" se farão representar nas festas que marcarão época nos fastos da vida social da importante e tradicional cidade mineira, pelo nosso illustre conterraneo e apreciado collaborador, dr. João Brandão Costa.

O "Centro Diamantinense" vae homenagear, amanhã, a S. João d'El-Rei, cidade irmã de Diamantina, e que celebra, nos proximos dias 16, 17 e 18 do corrente, pomposas festas commemorativas de seu centenario, dedicando-lhe um interessante programma radiophonico, literario e artistico.

De Bello Horizonte, para S. João d'El-Rey, começaram a correr trens nocturnos diarios, pela R. M. V., a partir de 10 do corrente, com abatimento de 50%, para ida e volta.

Diogenes dizia: Trata os grandes, como se trata a luz: não te afastes demais, nem te approximes muito.

TRÓVAS

* * *

Não sou amigo do *furo*,
E nem me metto a propheta:
Adivinhar o futuro,
Só muito sabio, ou... patéta.

* *

No *"vóx pópuli, vóx Dei"*
Sempre houve e há engano:
As coisas do genero humano
Têm seu fado, sua lei.

*

Exclamava muita gente
Do diluvio ao inicio vêr:
«Bôa chuva! Anno excellente
Vamos têr!»

Apôis!

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

Si a natureza dá o merito, a fortuna o põe em obra.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

AVIÕES

Si há, entre as invenções do engenho humano, uma que possa servir, entre todas as demais, de symbolo do seculo, essa é, sem duvida, o avião.

Essa maravilha que se não contempla senão com o peito cheio de orgulho, ao pensamento de que foi um brasileiro que a tornou realidade, hoje em dia, nos grandes centros, já não attrahe tanto a curiosidade do "man in the street," como nos primeiros tempos.

E' da natureza do homem, quando, em contacto continuado com o surprehendente, no fim de determinado tempo, não mais se admirar.

Justo, porém, é a nossa curiosidade em torno dos aviões que nos visitam.

Sthendal definiu o amôr "como uma promessa da felicidade, e do avião poderiamos dizer que é uma promessa de progresso.

Assim, no azulado céo de Diamantina, por sobre esta paysagem unica, sobrevoando estas casas, muitas das quaes foram testemunhas de um passado glorioso, o avião tem uma significação especial, dá-nos a sensação de que é algo que une o presente vertiginoso ao passado.

E' para nós uma promessa palpitante de progresso; o penhor de que avançaremos; o magico instrumento que nos porá em contacto com o grande mundo.

Sua presença desperta não sei que desejos irrealizaveis que permanecem no fundo da nossa alma.

Sentimos, com ella, que o impossivel ganha corpo, e ficamos scismando no mundo de mysterios que adormecem no seio fecundo da natureza, á espera de que a genial edade humana vá á sua procura e posse.

Livre-nos Deus que esses mesmos ruidos, tão caracteristicos que todos os distinguem logo, e que para nós são o prenuncio de melhores dias, sejam, alguma vez, a maneira do que acontece na Hespanha de hoje, os annunciantes da morte, da destruição e do lucto.

JOÃO BRANDÃO COSTA.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

REMEDIOS

Novos e pelos menores preços só na Pharmacia de Candinho, á Rua Direita, em frente ao Trafego Postal e Telegraphico

Banco de Credito Real de Minas Geraes

Vão bem adeantadas as obras, para reforma e melhoramento do predio em que funcciona o Banco de Credito Real de Minas Geraes, á praça Dr. Corrêa Rabello, nesta cidade.

DR. SANDOVAL DE AZEVEDO, M. D. DIRECTOR DO BANCO DE CREDITO REAL DO ESTADO DE MINAS GERAES.

Segundo sabemos, nos primeiros dias de Setembro proximo, Diamantina vae merecer a honrosa visita do illustre estadista mineiro, sr. dr. Sandoval de Azevêdo, digno Director desse Banco—visita essa que consideramos uma distincção para com a nossa cidade, porquanto, parece-nos que a Agencia do Banco de Credito, em Diamantina, é a primeira a merecer aquella distincção.

O Banco de Credito Real de Minas Geraes é o mais antigo estabelecimento bancario do Estado de Minas Geraes.

Ha 16 annos passados, foi installado nesta cidade a sua Agencia, que muito tem concorrido para a expansão do seu commercio, industria e lavoura, classes merecedoras de toda a sua sympathia.

Esse Banco é dos poucos Bancos do Brasil que tiveram a honra de ter os seus Estatutos approvados por decreto firmado pelas mãos honestas de D. Pedro II.

Foi fundado em 1889. O seu capital é de 25 mil contos de reis. O seu fundo de reserva é superior a 17.500 contos de reis.

Diamantina tem sido sempre feliz com os Agentes do Banco de Credito Real de Minas Geraes, que aqui têm exercido proficientemente esse cargo, todos funccionarios distinctissimos e correctos, cavalheiros impollutos, e que têm sabido conquistar a sympathia e a amizade do povo diamantinense.

E o sr. José Pereira Fernandes é um delles, que Diamantina, actualmente, muito estima, considera e admira.

Palavra fóra da bocca, pedra fóra da mão.

Dr. Francisco Brant

No dia 15 do corrente, commemoraremos, mesmo de longe, uma data mui grata a Diamantina—a do anniversario natalicio do illustre e querido filho desta terra, sr. dr. Francisco José de Almeida Brant, nome assás conhecido, já aureolado pelo conceito de seus concidadãos e pela somma de inestimaveis serviços prestados nos cargos de destaque que tem desempenhado, com notavel proficiencia, brilho para o seu nome e gloria de sua terra, que tanto se orgulha de ser o seu berço natal.

Para nós, é sempre motivo de grande jubilo registar o auspicioso acontecimento, com votos mui sinceros pela sua felicidade pessoal, ao lado de quantos lhe são caros e dos que o admiram e estimam.

Nossos antecipados parabens.

Minhas Tiras

* * *

Triste cousa é ser jornalista nos meios ainda acanhados. Ninguem faz ideia como soffre um redactor de um jornal no interior. Este perde as suas noites, sacrificando o seu somno, ou exgottando a sua saúde, curvado sobre uma mesa, e envelhecendo-se no trabalho constante, duraute uma existencia inteira, pelo bem commum!

Insensatos os que desconhecem a missão espinhosa, mas sublime, da imprensa, e se julgam com o direito de depreciar aquelle que se tornou advogado gratuito de todos, por causa, ás vezes, simplesmente, de uma noticia que lhe escapou, ou que deixou de sahir no jornal, porque o redactor não tem o dom de advinhar.

Quando mal se espera, vem a *surra*... de lingua, e a *tesoura* córta, sem piedade, no jornal *«adulador»*, que faz pouco caso nos outros e só elogia os *graúdos* da terra. Mas, quanta injustiça, gente!

Uns dizem logo: «Sou amigo, sou assignante; si acontece uma coisa lá em casa: doença de minha esposa, baptizado de um filhinho, ou o natalicio da *queridinha*, o *«adulador»* não diz nada!...

Quanta injustiça, meu Deus!

O jornalista se interessa, como ninguem, pelo noticiario variado e farto de seu jornal; mas, não póde é advinhar! O jornalista, além de escravo do povo, ha de passar por essas e outras, sempre, porém, victima do odio gratuito dos ingenuos, senão dos nescios, contados!...

Entretanto qual o papel da imprensa?

Asseguro-lhes, leitores amigos, que não é elle de um dia, mas de todos os dias. Sua actividade não deve nunca enfraquecer, sua consciencia não dobrar-se, sua dignidade nunca rebaixar-se e sua vigilancia nunca adormecer.

Si ha descanço para todas as funcções, não ha para a imprensa.

A fadiga é permtttida em outras partes; mas, aqui, ella nunca deve manifestar-se.

E' preciso estar accôrdado, emquanto os outros dormem, em meio da indifferença e da apathia! E' mister conservar o calor das proprias convicções, a energia de nossa alma, desprezar as calumnias, as injustiças, as ingratidões, arrastando desgostos, fazendo face ás hostilidades, luctando, emfim, contra o odio de uns, contra o desleixo de outros, e até contra a falsidade dos que se dizem nossos amigos!

Bem ingloria, senhores, eu vos asseguro, e não menos cruel a missão da imprensa entre os homens!...

Xisto Reis.

Anda calado e vê de longe.

Dr. Antonio Motta

Amanhã, transcorrerá o anniversario natalicio do inesquecivel conterraneo, dr. Antonio Motta, clinico abalizado, e que goza de justo conceito em Divinopolis, onde reside.

Pela faustosa data, nossas antecipadas saudações, com o apreço da nossa lembrança de sympathia e affecto.

Dr. Oscar Lima

Occorrerá, no dia 15, o anniversario natalicio do sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz de Direito da comarca de S. Manoel do Mutum, actualmente, nesta cidade, onde receberá as mais inequivocas provas de estima e do apreço de que justamente goza entre nós.

Ao dr. Oscar, nosso affectuoso abraço e nossa visita.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 7, na Santa Casa, Cypriano Ferreira dos Santos, com 55 annos de edade, filho de João dos Santos e de Maria Ferreira.

No dia 10, Sebastião Ferreira da Silva, com 88 annos de edade, casado com Anna Ferreira da Silva.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Capm. Elviro do Nascimento

Está entre nós o illustre maestro, sr. Capm. Elviro do Nascimento, que veiu inspeccionar a banda de musica do 3º B. C. M., aquartelado nesta cidade.

Trata-se de um musicista de renome e de remarcado valôr artistico, diplomado pelo Conservatorio Mineiro de Musica, que, ha 16 annos, exerce o cargo de director das bandas de musica da Força Publica do Estado, com grande maestria, pois que, na regencia das mesmas, tem feito os maiores successos musicaes, arrancando dos espectadores os mais assignalados applausos, como aconteceu em 1936, por occasião do Congresso Eucharistico Nacional, em Bello Horizonte, á Praça da Liberdade, regendo um conjuncto de 600 figuras.

O Capm. Elviro tem regido, com grande successo, innumeros concertos publicos, no Theatro Municipal da Capital Mineira, como tambem pertence a diversas associações musicaes do Estado e do Paiz.

A sua estadia na cidade dos diamantes é por poucos dias, segundo estamos informados, entretanto, é do seu desejo proporcionar aos diamantinenses alguns momentos artisticos, dando, no Cine-Trianon desta cidade, um concerto musical, regendo a banda do 3º B. C. M., o qual estamos certos satisfará, plenamente, aos requintes culturaes do povo diamantinense.

Ao reputado maestro, capm. Elviro do Nascimento, a quem temos o prazer de visitar, a "Vóz de Diamantina" apresenta as bôas vindas, com votos de grata permanencia em nossa cidade, que já o conhece de perto e admira.

A lista exacta dos Bispos e Religiosos massacrados na Hespanha

Esta lista não contém os nomes dos sacerdotes seculares e das religiosas mortas.

Eis aqui a lista: 10 Bispos; 56 Lazaristas; 84 Carmelitas; 19 Redemptoristas; 20 Trinitarios; 18 Benedictinos; 109 Maristas; 101 Agostinos; 2 da S. Cruz; 10 Missionarios do Coração de Jesus; 136 Irmãos Christãos; 42 Irmãos de Hospicios; 16 da Sagrada Familia; 67 Salesianos; 104 Franciscanos; 237 Claretinos; 100 Jesuitas e 200 Dominicanos.

Conforme o Cardeal de Tolêdo, perderam a vida 6.000 sacerdotes seculares.

TRES, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: 1º; **Pagar a assignatura;** 2º **lêr o jornal;** 3º **avisar á redacção,** quando mudar de residencia.

PERGUNTA

—Qual a cousa que se mette n'agua e não se molha?

UMA NOITE DE LUAR EM DIAMANTINA

Vem surgindo a lua cheia
Nas cortinas do levante:
Desce o clarão estellante
Por sobre os lindos pomares;
Como é festiva a paizagem!
Como é sublime esta scena!
Que harmonia serena
Váe divagando nos ares!

Lá vem vindo a lenhadeira
Com seu feixe na cabeça...
Oh! quem não se compadeça
Da lenhadeira infeliz!...
Ella, inda o sol era occulto,
Partira p'ro campo afóra,
E volta cantando agora,
A sua sorte bemdiz!

Vejo daqui o cruzeiro,
Como um tronco nos desertos,
Que, com os seus braços abertos,
Chama o infausto viajor;
Em torno delle as ovelhas,
Como sombras contristadas,
Estão, talvez, agrupadas
Por um intimo fervor!

Além, um pouco distante,
No sopé de uma cabana,
Canta uma velha africana
Com seu marido ao luar:
Elle, o cachimbo na bôca,
Braços cruzados á brisa,
Ouve, em mangas de camisa,
As trovas que vão no ar.

De um lado, numa casinha,
Um cãozinho perdigueiro
Ladra em meio do terreiro...
Talvez cante o pobre cão!...
Um gallo responde ao longe...
Tudo se eleva e palpita,
A' luz suave e bemdita!
Do carinhoso clarão!

Váe o riacho passando
Como um corisco de prata...
Que harmonia desata
O riachinho subtil!
Naquellas curvas que traça,
Com tão serena brandura,
Tem um poema a doçura,
Tem um poema gentil!

Cruzam-se lá os caminhos
Por onde vêm os tropeiros,
E onde á tarde ligeiros
Brincam passaros febris...
São dois listrões de poeira,
Duas serpentes cruzadas,
Que vão, talvez, enlaçadas
Por essas mattas gentis...

Sumindo, além no horizonte,
Como um gigante sanhudo,
Ergue-se extatico e mudo
Meu orgulhoso Itambé!

Tombam mil noites no espaço,
Erguem-se dias brilhantes,
Elle não conta os instantes,
E' sempre rijo e de pé!

Vêde-o! Como é imponente
Com seu pennacho de fumo!...
Descem-lhe estrellas a prumo,
Para beijar-lhe a cerviz!...
Domina todo o horizonte,
O proprio espaço domina,
Dá-lhe perfume a bonina,
A relva dá-lhe o tapiz!

Ah! como é doce o céu de minha patria!
Como o luar é cheio de fulgores,
Que borbotão de luz... que borbotão nos ares!..
A alma aqui não cabe-nos no peito!
Quer tambem se perder pela amplidão...
Quer ser estrella... e ser tambem luar!
Céu da minha patria! banha-me a cabeça,
Alenta os sonhos que lá dentro fervem,
Como esses cachos de fulgor, suspensos,
Na abóbada infinita! ah céu! ah céu!

Como os meus olhos se humedecem, vendo
Lá tão longinqua, num pedaço azul,
Aquella estrella solitaria olhando
O solitario sonhador!.. meu Deus!
Ella conhece-me de certo... Eu sou,
O' meiga estrella! o sonhador errante,
Que ama os astros, que no céu vagueia,
Porque na terra só achou pesares!

(FINAL NA TERCEIRA PAGINA).

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTRINA: João Fidelis Gomes, por ter obtido uma grande graça, 5$; N. G., 1$.

BELLO HORIZONTE: Narcisa, cumprindo promessa, 5$.

BUENOPOLIS: M. N. D., 5$.

BARÃO: D. Joaquina Alves de Andrade, por graça alcançada, 2$; Lauro Leão, em cumprimento de promessa, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Anna Corrêa Braga, mensalidades de Maio de 1937 a Abril de 1938, 6$.

B. HORIZONTE: Prof. Ataliba Pires, mens. de Setembro de 1930 a Fevereiro de 1933, 15$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Carmen d'Eléo, 20$; Moacyr de Oliveira, 5$; Paulo Constantino Baracho, por intermedio de Therezine de Moraes, 6$; Maria da T. de Jesus, $500.

B. HORIZONTE: Antonio de Almeida Ramos, 50$; Sebastião Tameirão, por intermedio do Cel. Pedro Miranda, 10$; Lavinia Alves Pereira, pedindo uma Ave Maria, 10$; d. Venina Baptista Cavalcante, 5$.

TH. OTTONI: D. Maria Chaves, pedindo uma Ave Maria, por intenção de sua irmã Antonina, 20$.

VAU: Um devoto, 8$100.

SÔPA: Um devoto de S. Antonio, 20$.

DIVINOPOLIS: Dr. Zozimo Ramos Couto, 15$.

RIBEIRÃO DA SERRA: Antonio Pereira, 5$.

CONTAGEM: Carmelita Gomes Costa, 5$; Raymunda Rodrigues, 1$.

MUNDO VELHO: Josephino Thomaz, 5$.

FAZENDA DE MACACOS: Ilidia Aracy de Abreu, 5$.

INHAHY: Juscelino de Tal, 4$; Bento de Oliveira, $400.

RIO MANSO: Eugenio Honorio, producto de uma leitôa, 10$; Antonio Honorio, 1$; Marciano Saraiva, 1$; Sebastião Francisco da Motta, 1$; Raymunda Viveiros, $500.

RIO PRETO: José Julio dos Santos, 1$; Iracema Brantina, $500.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Cosme Alves do Couto, commemorando suas bôdas de ouro matrimoniaes, 20 *coupons* de 500 grams. de carne verde; os empregados de Celso Werneck, em commemoração do seu anniversario 25$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: Um devoto, 40$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO PRETO: José Lopes, 20 litros de farinha de mandioca.

RIO MANSO: Eugenio Honorio, 2 rapaduras; Sebastião Francisco da Motta 10 litros de farinha, idem.

FAZENDO AS PAZES

. . . . .

Mas, será mesmo o caso disso?

E' sim, senhores. E por que é que não há de ser?

E' como é, e é mesmo.

*

Andei um tanto *politico*, desde a festa do centenario, com a velha da Mãezinha, minha dôce Diamantina.

Velha é um modo máu de dizer; e disso lhe peço perdão.

E' menos moça do que eu uns 30 y annos apenas. E quando me teve a mim, apezar de ser trintona, éra uma fresca mocetona, bonita, rica e fidalga; e, como disse um outro filho:

...a Athenas risonha
Da verde e formosa Minas,
Rainha dessas collinas
Que banha o Jequitinhonha.»

*

Mas... por que é que até agóra estive mal, quero dizer menos bem, ou seja um tanto arrufado, com a minha santa terrinha?

E' uma coisa intima de familia; um *caso* meu personalissimo. Para que pôl-o na rua?

E, por isso...

(só aqui muito á puridade e no ouvido do leitor, pedindo não divulgal-o):

Quando foi do centenario da cidade, e involuntariamente ausente pareceu-me que a Mãezinha (pareceu, mas *nonn é véro*)... que ella de mim se esquecera, e nem de meu nome se lembrára, quando é certo que eu sempre a trouxe e trago, na mente e no coração.

Vim a saber, depois, que o meu orgulho se equivocou... e o facto é que, entre os passados e presentes, ella de mim se lembrou, e o meu nome, carinhosamente, articulou. E isso, coitada, nas horas atordoantes duma festa que empolgava inteiramente, tanto a digna festejada, como aos ruidosos festejantes!

Accresce ainda que, após o centenario, e desde Março até agóra, eu tenho visto e apreciado aqui umas coisas tão bonitas e tão gostósas, que... deixemos de perrice! eu resolvo é voltar ás bôas.

* * *

Aliás, é preciso a gente se lembrar de que...

Diamantina foi sempre assim: *muito bôa Mãe* dos filhos proprios; e *Madrasta* inda *melhor*, dos alheios.

Do amor e fieldade dos filhos está bem certa e segura;

mas,—como tem o coração infinitamente maior do que toda a bacia do Jequitinhonha,—é insaciavel na conquista dos extranhos, que ella attráhe suave e fortemente, como a divina Esposa da Escriptura (Eccli., XXIV, 26):

Transite ad me omnes qui concupiscitis me, et a generationibus meis implemini! isto é:

«Passae para mim todos que sois capazes de servir e querer bem; e... queridos enteados! vinde misturar-vos com a próle muito amada que é minha, que é minha só!»

*

Bravo! bonito, Mãezinha! Mas, ólha e vê que algum filho teu, ciumento e arrufado como eu, não te vá dizer na cára:

Ahi, Mãezinha!

Ahi, dura!

O' vida minha, e coração dos outros!

J. Patativo.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 8, Klinger Alkmim, filho do sr. João Freire de Alkmim, conceituado commerciante no Largo de D. João desta cidade; d. Stella Sanches, digna esposa do sr. Pedro Nascimento Sanches, digno Chefe da Estação da Central nesta cidade; e Maria de Lourdes da Conceição, filha do sr. Gabriel Innocente da Conceição.

Ainda no dia 9, o distincto e estimado moço, sr. José Elias Carneiro, digno Escrivão do 1º Officio do Judicial e Notas desta comarca.

No dia 10, o joven Amaro Neves, empregado do commercio; e d. Angelica Baptista, digna esposa do sr. Eurico Baptista Evangelista, residentes em Buenopolis.

No dia 12, a interessante Marleni, querida filhinha do sr. Vitalino Lopes Campos.

FAZEM ANNOS:

Hoje 13, o menino Rubens, filho do sr. José Agostinho Rocha, bemquisto commerciante desta praça; e d. Maria Mendes da Rocha Nadú, digna esposa do sr. Bernardo Mendes Nadú, residentes em Buenopolis.

FARÃO ANNOS:

No dia 15, o sr. João Gabriel Altimiras e o 1º sargento José Roque de Sousa.

No dia 16, o sr. Alvaro Barrote e a interessante Mercês, querida filha do sr. Onesio Reis.

No dia 18, o sr. Jayme Jacintho de Moraes.

No dia 19, o sr. Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Minas, d. Margarida Guedes, senhorinha Solange de Miranda e a gentil senhorinha Maria Egléa Couto, dilecta filha do dr. Soter Ramos Couto.

No dia 20, d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão; o capm. Antonio de Padua Oliveira, conhecido e habil ourives gravador; d. Maria das Dores Neves Durães, senhorinha Maria das Mercês Neves, sr. Levindo Augusto Meira e Maria da Conceição Lopes de Figueiredo.

Na mesma data, o illustre clinico dr. Horaciano de Sousa.

Enferma

Tem estado enferma a distincta antoniana, d. Maria Thereza Torres Pimenta, digna esposa do sr. Anacleto de Carvalho Pimenta, bemquisto commerciante nesta praça.

Visitando-a, fazemos votos a Deus, pelo seu completo restabelecimento.

15$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.

Amanhã, ás 7 horas da noite, reabertura do CINE TRIANON,

com o empolgante film

"HORIZONTE PERDIDO"

producção da COLUMBIA,

com

Ronald COLMAN e **Jean WYATT**

Correios e Telegraphos

Acabam de ser promovidos os seguintes funccionarios:

Clodoaldo Borges, da classe "G", a telegraphista da classe "H";

Dermeval de Andrade Almeida, da classe "F", a telegraphista da classe "G"; estes com exercicio na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade;

Adolpho Colen Junior, da classe "F", a telegraphista da classe "G", com exercicio em Bocayuva; e José Carlos de Abrantes, da classe "G", a telegraphista da classe "H", com exercicio em Jequitinhonha.

O sr. Clodoaldo Borges, digno Chefe do Trafego Telegraphico da D. R. desta cidade, e o sr. Dermeval de Andrade Almeida, telegraphistas com exercicio na mesma repartição, foram alvos de justa manifsstação de apreço, por parte de seus collegas e amigos.

Nossos parabens aos dignos funccionarios, merecidamente promovidos.

Raymundo de Sousa Netto

Em Bello Horizonte, onde se achava em tratamento, falleceu, a 4 deste mez, o senhor Raymundo de Sousa Netto, natural do proximo districto de Extracção, onde gosava de geral e merecida estima, pelos seus apreciaveis dotes de alma e coração.

Deixa viuva a exma. sra. d. Maria da Conceição e Sousa a quem apresentamos, bem como a todos seus irmãos e parentes, nossas sinceras condolencias.

Cornelia de Freitas

Em Uberaba, falleceu, ha pouco, a gentil senhorinha Cornelia Sabino de Freitas, filha do capm. Arthur Sabino de Freitas, conceituado capitalista naquella cidade, e prima dos drs. Rubens Sabino de Freitas e Mathusalém de Freitas, residentes nesta cidade, aos quaes apresentamos nossos sentimentos.

QUEM mata uma tanajura. livra a terra de um formigueiro.

*** Todos se queixam da sujidade, da falta de hygiene das nossas ruas.

Não se póde dizer que não ha limpeza publica, porque as ruas são varridas e as carróças fazem a conducção do lixo em domicilio e no commercio.

O que não existe é fiscalização, porque ainda bem não acabou de ser limpa uma rua, já os comedores de laranjas e bananas estão atirando as cascas no transito publico.

Não deveriam ser multados os que não observam a lei, em vigor?

Repugna ás pessôas educadas esse habito de atirar toda immundicia que se ajunta em casa, nas vias publicas.

Multado o primeiro infractor, o resto obedecerá a lei.

GAZETILHA

Esteve na cidade e nos distinguiu com sua apreciada visita, o Cel. Santos de Andrade Carvalhaes, residente em Rio Vermelho.

Viajou para Barreiras, onde preparavam a S. Exc. brilhante recepção, o Exmo. e Revmo. Sr. D. José André Coimbra, joven, virtuoso e culto Prelado de Barra de Pirahy.

Chegaram:

De S. Manoel do Mutum, dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz de Direito daquella comarca.

De Bello Horizonte, prof. Ataliba Pires e exma. sra., d. Margarida Pires, de passagem para Itamarandyba.

De Trahyras, Padre Roque Venancio da Silveira, senhorinhas Angelica Lina Silveira, Regina Ribeiro.

De Curvello, Maria Leão.

Do Rio, Pedro Nascimento Sanches, Padre José Ignacio de Mello.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, José Joviano de Aguiar, Horacio de Sousa, Jair Sousa, d. Etelvina Lessa Couto e filhos, Irmã Philomena Couto.

Para Divinopolis, dr. Zozimo Ramos Couto e exma. familia.

Para Barreiras, José Elias Carneiro.

Vimos na cidade:

De Pirapóra, José Augusto Rêgo.

De Conselheiro Matta, Padre José Francisco de Carvalho.

Para Felisberto Caldeira, onde gozará as ferias, seguiu, ha dias, o joven e festejado poeta, Hermes Pires Leão.

Está na cidade o Revmo. Padre Nelson Sousa, digno vigario de Sant'Anna de Ferros.

Deu-nos o prazer de sua apreciada visita o nosso estimado conterraneo, sr. Ataliba Pires, muito digno prof. da Escola Normal Modelo de Bello Horizonte.

Já se acha na cidade o nosso particular amigo, sr. dr. Oswaldo Maia Penido, digno e estimado Promotor da Justiça desta comarca.

Afim de tomarem parte na Concentração Marianna Archidiocesana, acham-se na cidade, os srs. Luiz de Gonzaga, José Martins Braga, Iracy Monteiro, João Candido dos Santos, José Monteiro, João Estevão Soares, Antonio Augusto Coutinho, Ayres Quintiliano, Geraldo Moreira, Alencar Vargas e Agostinho Monteiro, todas da Congregação Marianna de S. Luiz de Gonzaga, de Trahyras;

Aos garimpeiros

Pelo decreto—Lei; n. 466, de 4 de Junho de 1938, ninguem em nosso paiz poderá garimpar, sem que esteja matriculado nas collectorias federaes das zonas de garimpagem, ou em quasquer outras repartições federaes, na falta daquellas exactorias.

A matricula do garimpeiro, que é pessoal e gratuita, será feita mediante declaração verbal do interessado, em livro proprio.

Feita a matricula, a auctoridade competente entregará ao garimpeiro matriculado um certificado, que lhe dará o direito de exercer as suas actividades dentro da zona no mesmo especificada.

O certificado só terá valor para a zona nelle indicada.

Agradecimento

Magdala Alves Pereira, na impossibilidade de fazer, pessoalmente, o seu agradecimento, vem pela inprensa, tornar publica a sua immorredoira gratidão a todas as pessôas que a visitaram e consolaram, durante a enfermidade e morte de seu inesquecivel noivo, AMADEU BARBOSA DE MELLO, occorrido nesta cidade a 29 de Julho p. passado.

Pede a Deus que recompense a todas as pessôas que acompanharam os seus restos mortaes até á ultima morada. Diamantina, 8—8—938.

UMA NOITE DE LUAR EM DIAMANTINA

(CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PAGINA).

E' lá encima, é lá onde fulguras,
Que, no estertor das minhas noites más,
Eu vou buscar conforto que me alente,
Eu vou buscar mais vida... é nas estrellas!

Vês nos meus olhos uma gotta abrindo
O langue véu de lagrima arquejante?
E' a funda magua!.. a mague que remóe
O coração, e pouco a pouco o estraga!
Por isso eu vivo ás vezes nas alturas,
Doido talvez... mas doido de illusões.

E lá embaixo, cantando
Alegre, festivo bando
De morenas divinaes,
Deixa vagar pelos ares
Uns doloridos pesares,
Nas trovas sentimentaes!

Deixem vagar vossas dôres...
Cantáe, ó pombas! cantáe!

Cantáe, que ha nesse canto
A balsamina do pranto,
O germen consolador!
Cantáe, que a vóz das creanças
Faz rebentar esperanças,
No coração do cantor.

Deixem que eu ouça e reviva,
Cantáe, ó pombas! cantáe!

Eu bebo muita luz... e a muita luz,
Eu sei, tambem aos poucos embriaga!

Pois seja! eu quero a embriaguez suprema,
Entre o luar e a minha mãe aqui!

Quero morrer debaixo desse palio
Cheio de lumes e de aromas cheio!

Quero que est'alma da materia livre
Pelo esplendor do patrio céu divague!
Assim talvez eternamente eu visse
Estas montanhas de verdor cobertas!
Assim talvez, por essas noites mansas,
Meu ser brilhasse aos maternos olhos!
Ah! dôce lua! si esta fronte ardente,
No ardor da febre do ideal partir-se,
Abre tuas azas de pallentes raios,
Recolhe est'alma no materno seio,
Sejas tambem uma extremosa mãe!

E lá embaixo, cantando
Alegre, convulso bando
De moreninhas gentis,
Geme notas soluçantes,
Que vão nos echos distantes
Acordar as juritys.

Deixem que as maguas fluctuem...
Cantáe, ó pombas! cantáe!

Hoje alegrias nos labios,
Amanhã talvez resabios,
De uma tormenta pagã;
Hoje esses risos estivos,
Hoje esses canticos vivos...
Meu Deus... Meu Deus! e amanhã!

Não vos importa o futuro...
Cantáe, ó pombas! cantáe!

Cantáe, que, dentro do peito
O coração já desfeito,
Reviverá com vigor!
Ha nessas trovas sentidas,
Almas celestes partidas,
Cheias de maguas e amôr!

Desabafáe vossos peitos...
Cantáe, ó pombas! cantáe!

A vida é mera caligem...
A vida é mesmo a vertigem
Entre um sorriso e uma dôr:
O céu prazeres descerra...
Morenas da minha terra!
Morenas, filhas do amôr!

A vida é um sylpho, que fóge...
Cantáe, ó pombas! cantáe!

Nasce no peito o suspiro,
Como na paz do retiro
Da saudade a dôr atroz:
Nos ermos cantos suaves...
Pois sois tambem como as aves!
Soltáe, ó pombas! a voz!

A lua váe se occultando
Cantáe, ó pombas! cantáe!

Diamantina, 1888. RODRIGO THEOPHILO.

UMA MENSAGEM
aos Possuidores de Caminhão, no Interior!

SE o Sr. é proprietario de caminhão e deseja reduzir suas despezas de transporte, abandone toda ideia preconcebida sobre o assumpto e examine estes factos sobre o Chevrolet.

Chevrolet é o caminhão de preço mais reduzido em sua classe. Seu rapido e possante motor de 6 cylindros economisa, como nenhum, em oleo e gasolina. Chevrolet vence, galhardamente, as mais accidentadas rodovias; requer menos reparos... e quando se fazem necessarios, são muito mais faceis de proceder. Chevrolet economisa no preço inicial — e economisa na manutenção!

Viaje num caminhão Chevrolet 1938. Note como é confortavel graças ao novo e exclusivo molejo que o torna suave como um carro de passageiros. Veja como galga, facilmente, as maiores subidas! Não admira que Chevrolet seja o caminhão mais popular em todo o mundo!

Em todos os sentidos, Chevrolet proporciona mais pelo seu dinheiro!

CAMINHÃO CHEVROLET

E' um producto da General Motors

Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo

Reunião do dia 8—8—938.

Contribuições:

Sinhazinha L. Fernandes seus contribuintes 70$000
João Lima (« «) 20$800

Donativos

Pe. José Ignacio de Mello..... 50$000
Côro de S. Francioco 3$000

Donativos em especie:

Cel. Cosme A. do Couto, 20 cartões de kilos de carne verde.

Tybiriçá Chagas Gouvêa, de S. Paulo, representante de Fontoura & Serpe, 4 vidros de "Biotonico", attendendo ao pedido da nossa inesquecivel companheira—Isolina Romanelli.

Foi lida, durante a reunião, uma palavra que nos quiz transmittir nossa companheira de trabalhos, Maria José Rocha, que teve de se ausentar, e, portanto, deixar de prestar aos pobres seus serviços. Com os nossos votos a Deus, pela sua felicidade e volta breve, aqui deixamos a nossa gratidão.

Para prehencher esta vaga, temos, de novo, comnosco a nossa antiga auxiliar Maria Martha Rocha, que, por motivos justos, tambem nos deixou por algum tempo.

Sejam recompensados por Deus os nossos generosos bemfeitores.

E' bom que os mineiros saibam

As jazidas e as minas são bens immoveis e tidas como cousas distinctas e não integrantes do sólo ou sub-sólo em que estão encravados. Assim, a propriedade da superficie abrangerá a do sub-sólo na fórma do direito commum, exceptuadas, porém, as substancias mineraes ou fósseis uteis á industria. O direito do proprietario sobre as jazidas ou minas, limita-se apenas á preferencia na concessão de exploração da lavra ou á coparticipação, que a lei estipular, nos resultados da exploração. Essa concessão, entretanto, póde ser dada a qualquer brasileiro, mesmo que não seja proprietario da jazida, nos casos de que trata o Codigo de Minas (Decreto n. 24.642 de 10—7—1934).

Dr. Soter R. Coutc —MEDICO
Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO

Collecta dos Cofres da Cidade, em beneficio do Recolhimento dos Pobres

Mez de Julho de 1938

Gabriel Antonio Coelho	42$700
Lopes & Irmãos	27$400
Edmundo Alves da Silva	20$800
Filial "Lopes & Irmãos	15$700
José Olympio & Cia.	13$000
Mercado Municipal	9$000
Antonio Moreira de Aguiar.	8$900
João Vicente de Faria	7$800
D. Maria L. Gomes Ribeiro.	7$700
José Lages & Irmão	7$400
Naná Mourão	6$900
José A. Rocha	6$600
Cabana de Pae Thomaz	6$600
Antonio Santos Ferreira	6$300
Guerra & Costa	5$000
Joaquim Pimenta	5$000
David Coelho	4$700
Casa Fernandes	4$700
Sebastião José Pinto	4$000
Pedro Costa Coelho	4$000
João Alkmim	4$000
Itamar Lopes	4$000
Viuva Manoel Pimenta	3$900
Bar Restaurante Brahma	3$200
José Pires do Nascimento	3$100
Mario Vieira	3$000
Pharmacia "S. Therezinha	3$000
Casa Cyrillo.	3$000
Joaquim Gonçalves Ferreira	2$300
Patricio Alves Ferreira	2$200
João Eustachio da Silva	2$000
José Freitas Andrade	2$000
Pharmacia de Candinho	2$000
Duarte & Comp.	2$000
Francisco Pires	2$000
Casa Verde	2$000
Clovis Hugo.	1$700
Carlos Diniz Pinto	1$500
José de Sousa Meira	1$100
Anysio Rocha	1$000
	263$200
Recolhimento dos Pobres.	131$100
Som. Rs.	394$300

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 3º anno da "Vóz":

DIAMANTINA
Pe. Antonio Cecilio

JANUARIA
Daniel Francisco de Oliveira

CORREGOS
Bemvindo Cecilio de Jesus.

MERCÊS DE DIAMANTINA
Raymundo Monteiro de Araujo.
José Gregorio Moreira.

SILVA JARDIM
Pharm. Eusebio Pereira.

B. HORIZONTE
D. Mariquinha Caldina C. Brant.
Trajano Gomes Ribeiro.
D. Amita Andrade.
Prof. Ataliba Pires.
D. Venina Baptista Calvacante.

GOUVÊA
Maria das Mercês Fernandes Ribas.

MONTES CLAROS
José Diamantino dos Santos.

FIGUEIRA
José Candido de Meira.

RIO DE JANEIRO
D. Maria Leonor Hungerbühler.
D. Luiza dos Santos Farnesi.

THEOPHILO OTTONI
D. Quita Prates.

DIVINOPOLIS
Dr. Zozimo Ramos Couto.

RIO VERMELHO
Cel. Santos de Andrade Carvalhaes.

SERRO
D. Benigna D. da Cunha.

Quando se quer, a vontade é invencivel.

Não tenhas mêdo das ameaças dos maus, porque significam o desvalor dos que ameaçam.

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso.

SPORT

Festival do Sport-Club Diamantinense

Domingo passado, realizou-se, na "cancha" do 3º B. C. M., o annunciado Festival—Ensaio do Sport-Club Diamantinense, tendo sido disputadas duas animadas partidas entre os quadros Azul, Branco e Vermelho, equipes essas formadas pela commissão technica e constituidas de elementos do 1º e 2º quadro e respectivas reservas.

A primeira lucta foi entre os *teams* Branco e Vermelho, sahindo victoriosa a turma rubra, pela contagem de 7 x 4.

Arbitrou esse 1º encontro-ensaio, o sr. Raymundo Leal.

A segunda peleja foi realizada entre os quadros Azul e Branco, tendo no final do encontro registado-se a victoria da esquadrão Branco, pelo *scóre* de 6 x 4.

Foi juiz dessa lucta o sr. Geraldo Lima.

Os ensaios estiveram bem animados e as equipes jogaram regularmente.

Os juizes apitaram bem, não perdoando as faltas dos "cracks".

Applaudimos aos dirigentes do Sport-Club, que, proporcionando-nos festivaes-ensaios dessa ordem, trabalham para o incremento e animação do *foot-ball* em nossa terra, que tanto o ama.

TIJUCO x AMERICA

Amanhã, 14, realizar-se-á, no campo do 3º B. C. M., a *revanche* entre as turmas do invicto Tijuco e a valorosa esquadra americana.

Promette ser sensacionalissima essa partida, visto á grande resistencia e valor das equipes em lucta.

Para o encontro de amanhã, salvo modificações de ultima hora, são essas as esquadras que se defrontarão:

C. F. TIJUCO

Luiz, Daluz e Jair; Ruy, Laci e Franks; Wilson, Hely, Chumbo, Dias e Ferreira.

AMERICA F. C.

Prego, Jacintho e Ajacques; Tonico, Benedicto e Flavio; M. Cruz, Dagmar, Moacyr, Magalhães e Olegario.

Segunda-feira, dia 15, haverá tambem o 2º emcontro entre o Tijuco e America, no mesmo campo do 3º B. C. M.

Para esse jogo foi escalado o seguinte *team*.

C. F. TIJUCO:

Balão, Caio e Octaviano; Mario, China e Rony; Chico, Adir, Alberto, Francisco e Diniz.

Não obtivemos escala do quadro B do America F. C., razão por que não publicamos.

IOLACTOKOL
o melhor fortificante
Sabão Maria
Tira manchas, cravos, espinhas, caspas, etc.
Pharmacia
STA. THEREZINHA
Rua do Amparo
DIAMANTINA—MINAS.

15$000
E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.

João Mendes
Representante do "O DIARIO" de Bello Horizonte.
Vendedor dos jornaes:
"Estado de Minas", "Noite Illustrada" e da "Vóz de Diamantina".

OS ANNUNCIOS REPETIDOS E CONTINUADOS PROPORCIONARAM-ME A FORTUNA QUE HOJE POSSUO.
—STWART.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—José Pereira Fernandes.
PRAÇA DR. CORREA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Firmino A. Pinheiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL, BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.
Expediente, das 11 ás 15 horas.
PRAÇA, MONS. NEVES.

BANCO DO COMMECCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
TRAV. DA PRAÇA C. MATTA.

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paula.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO
Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas*, etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARE' e GAZOLINA STANDARD OIL.

INDUSTRIA
DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.
Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.

LER para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provam si esta economia é permanente.
Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.
Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL
A Agente dos afamados caminhões International: CASA COELHO